



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)

Disciplina 2393/I - LITERATURA PORTUGUESA CLASSICA

Carga Horária: 68

Turma LPN/I

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Pressupostos teóricos e históricos. Autores e obras representativos do Século XIX ao século XII: poesia, conto, crônica, romance e drama. Estudos comparados com textos da literatura universal. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

I. Objetivos

- Estudar a produção literária portuguesa do século XII ao século XIX, estabelecendo correlações histórico-literárias.
- Estudar a poesia, a narrativa e o texto dramático português, de forma sincrônica e diacrônica.
- Estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem.
- Suscitar o pensamento crítico-reflexivo acerca das relações entre literatura e sociedade.
- Refletir acerca da relação Literatura e ensino.

II. Programa

1. Os fundamentos históricos, políticos e sociais da cultura portuguesa, das origens ao século XIX
2. O universo medieval
 - 2.1 Trovadorismo (cantigas) / Poesia Palaciana
 - 2.2 Novelas de cavalaria / Crônicas de Fernão Lopes
 - 2.3 Teatro religioso e satírico / Gil Vicente
3. O Classicismo em Portugal: Camões pelo olhar de Natália Correia
 - 3.1 A poesia lírica de Camões
 - 3.2 A poesia épica de Camões: Os Lusíadas
4. O Romantismo em Portugal
 - 4.1 O teatro e a narrativa de Almeida Garrett: Um auto de Gil Vicente e Viagens na minha terra
 - 4.2 Alexandre Herculano: Eurico, o presbítero
 - 4.3 Camilo Castelo Branco: Amor de perdição
 - 4.4 Júlio Dinis: As pupilas do Senhor Reitor
 - 4.5 Alexandre Herculano: Lendas e Narrativas ("A dama pé-de-cabra": entre o histórico e o fantástico)
- 5 Barroco: Padre Antônio Vieira, Sórora Violante do Céu
- 6 Arcadismo: Bocage, Marquesa de Alorna
- 7 Realismo: Cesário Verde, Antero de Quental
- 8 Simbolismo: Camilo Pessanha
- 9 A prosa de Eça de Queirós
 - 9.1 O modelo realista/naturalista em O Primo Basílio
 - 9.2 Tradição e Modernidade em A Cidade e as Serras

III. Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada será fundamentada no princípio de que o processo de ensino-aprendizagem é constituído com a participação do aluno nas discussões propostas pelo professor acerca do conteúdo ministrado. Com o objetivo de sistematizar essa abordagem, foram selecionadas as seguintes práticas pedagógicas:

- aulas expositivas: explanação feita pelo professor de determinados conteúdos da disciplina, a partir de discussões em sala de aula;
- seminários: explanação de determinados conteúdos da disciplina, a partir da discussão suscitada por uma equipe formada por alunos da disciplina, com a supervisão do professor;
- estudos interartes: estabelecimento de relações entre literatura e outras formas artísticas (escultura, pintura, cinema, arquitetura) com o intuito de possibilitar ao aluno a compreensão da dinamicidade das obras literárias;
- exibição e discussão de produções cinematográficas e teatrais relacionadas ao conteúdo da disciplina.

IV. Formas de Avaliação

Avaliações individuais escritas (em forma de provas, análises e resenhas) e seminários (individuais e em grupo). Além das avaliações programadas, há proposta de serem avaliados também exercícios e a participação ativa nas aulas. Todas as avaliações levarão em conta: o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

Quanto à verificação do rendimento escolar, conforme RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, que compreende a avaliação da aprendizagem do aluno em cada disciplina e a aferição da frequência às aulas:

- A verificação do rendimento escolar é realizada pelo professor responsável pela disciplina e expressa em notas de zero (0,0) a dez (10,0), sendo permitida uma casa decimal;
- Ao término de cada semestre letivo é atribuída, na disciplina, a nota resultante de verificações de aprendizagem definidas no plano de ensino, respeitando-se o mínimo de dois instrumentos de avaliação;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
Disciplina	2393/I - LITERATURA PORTUGUESA CLASSICA	Carga Horária: 68
Turma	LPN/I	

PLANO DE ENSINO

- Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75 (setenta e cinco por cento);
 - Como trata-se de disciplina anual, a nota final é a média das notas obtidas nos dois semestres.
- Ainda conforme a mencionada resolução, salienta-se que a oferta e oportunidade de recuperação de rendimento será possibilitada durante cada semestre. Nesta, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados, desta forma, a recuperação de rendimento será realizada por meio de instrumentos de avaliação semelhantes aos ofertados e descritos nas formas de avaliação deste plano.

V. Bibliografia

Básica

- BERARDINELLI, Cleonice. Antologia do teatro de Gil Vicente. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BOCAGE. Poemas. Intr. org. de José Lino Grünewald. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.
- CAMÕES, Luís de. Os Lusíadas. Org. de Antônio José Saraiva. Porto/Rio de Janeiro: Figueirinhas/Padrão, 1978.
- CASTELO BRANCO, Camilo. Obra seleta. Rio de Janeiro: Aguilar, 1960. (Biblioteca Luso-Brasileira) 2V.
- CORREIA, Natália. Cantares dos trovadores galego-portugueses. Lisboa: Estampa, 1978.
- GARRETT, Almeida. Frei Luís de Sousa. Lisboa: Europa-América, 1975.
- HERCULANO, Alexandre. Eurico, o presbítero. Pref. de Vitorino Nemésio. 2.ed. Lisboa/ São Paulo: Bertrand/ Difusão Européia do Livro, 1965.
- QUEIRÓS, Eça de. Obras completas. São Paulo: Brasiliense, 1961. 26 V.
- QUENTAL, Antero de. Antologia. Intr. e org. de José Lino Grünewald. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

Complementar

- CEIA, Carlos. E-Dicionário de Termos Literários. Disponível em: <http://www.edtl.com.pt/>. Acesso em 22 mar.2023
- COELHO, Jacinto do Prado. Introdução ao estudo da novela camiliana. 2. ed. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1983. 2V.
- CORREIA, Natália. Erros meus, má fortuna, amor ardente. Lisboa: Afrodite, 1981.
- FERREIRA, Alberto. Perspectivas do romantismo português. Lisboa: Moraes, 1979.
- FERREIRA, Nadiá Paulo. Poesia barroca – antologia do século XVII em língua portuguesa. Rio de Janeiro: Ágora da Ilha, 2000. Série Raízes.
- GARRETT, Almeida. Folhas caídas e outros poemas. Intr., sel. e notas de Antônio José Saraiva. 2. ed. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1962. (Col. Clássicos Portugueses).
- GUINSBURG, J. (Org). O romantismo. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- HOCKE, Gustav René. Maneirismo: o mundo como labirinto. São Paulo: Perspectiva, 1974 (Col. Debates, 92).
- LAFER, Celso. Gil Vicente e Camões - dois estudos sobre a cultura portuguesa do século XVI. São Paulo: Ática, 1978.
- LAPA, Manuel Rodrigues. Lições de literatura portuguesa (época medieval). 8. ed. Coimbra: Coimbra Editores, 1973.
- LOURENÇO, Eduardo. O labirinto da saudade: psicanálise mítica do destino português. Lisboa: Dom Quixote, 1988.
- MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2004.
- OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. História de Portugal. Lisboa: Palas Editores, 1985. 3V.
- PEYRE, Henri. Introdução ao romantismo. Lisboa: Europa-América, 1975.
- REIS, Carlos. Estatuto e perspectivas do narrador na ficção de Eça de Queirós. 2.ed. Coimbra: Almedina, 1981.
- REIS, Carlos; LOPES, Ana Cristina M. Dicionário de teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1988. (edição portuguesa, com o título: "Dicionário de Narratologia", editora Almedina).
- SANTOS, Rubens Pereira dos. O ensino de Literatura Portuguesa: uma releitura de Camilo. In: Literatura Portuguesa - História, memória e perspectivas. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2007. p. 349-355.
- SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. 11.ed.corr. Porto: Porto Editora, 1979.
- SARAIVA, José Hermano. História concisa de Portugal. Lisboa: Europa-América, 1987.
- SENA, Jorge de. A estrutura de Os Lusíadas e outros estudos camonianos e de poesia peninsular do século XVI. Lisboa: Portugalia, 1970. (Col. Problemas, 31).
- TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 2006.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 798
Data: 17/05/2023